

Notas sobre a carstificação e a morfologia da Gruna das Três Cobras

Joël JOLIVET

Groupe Spéléologique Bagnols – Marcoule

Esse maciço em forma de coração é composto por calcários pré-cambrianos do Grupo Bambuí.

Fraturas se posicionam no eixo NNE-SSW.

Os eventos morfoclimáticos afetam intensamente, tanto em termos de corrosão quanto de erosão, a superfície e o subsolo dessa zona.

Aqui, os lapiás com ranhuras estreitas esculpem toda a extensão do carbonato.

A depressão da cavidade se deve à combinação das águas das chuvas de inverno que percolam muito rapidamente através do maciço fissurado em grande extensão e das fortes enxurradas que correm sobre as sequências de arenito que o cercam e que aí penetram facilmente.

A Gruna das Três Cobras é uma rede ramificada, ou seja, seus condutos desembocam uns nos outros, por confluência.

Os dutos principais, de orientação NNE-SSO, podem ser definidos como galerias em diáclase, ou seja, mais altas do que largas, cujos diferentes modos de escavação denotam ao mesmo tempo cursos d'água em regime vadoso (depósitos de sedimentos e marcas do nível de enchentes) ou de fluxos sob pressão (cúpulas e chaminés).

As terminações menos desenvolvidas e sua morfologia mais meândrica indicam escoamentos ligados principalmente a circulações internas provenientes do maciço.

As galerias transversais se constroem mais devido às articulações dos estratos do que da fratura.

Elas deixam perceber, às vezes, uma dinâmica de formação singenética que se deve provavelmente à sua orientação no plano estrutural.

Esse posicionamento define a resultante de uma cinética de escoamento mais importante, que tem como consequência obstruções e submersões completas dessas zonas.

Essa cavidade, como muitas das vizinhas, são "escolas" para a compreensão dos fenômenos cársticos e morfológicos dadas suas formas tão variadas e simples de serem identificadas.

Mas atenção! Há ainda muito trabalho a ser feito para apreender o contexto desses conjuntos superficiais e subterrâneos.

Notes sur la karstification et la morphologie de la grotte des Trois Cobras

Joël JOLIVET

Groupe Spéléologique Bagnols – Marcoule

Ce massif en forme de cœur est composé par des calcaires précambriens du Groupe Bambuí.

Des fractures se positionnent sur de axe NNE-SSW.

Les événements morphoclimatiques affectent fortement, tant au niveau de la corrosion que de l'érosion, la surface ainsi que le sous-sol de cette zone.

Ici, les lapiés à cannelures étroites sculptent l'étendue de la masse carbonatée.

Le creusement de la cavité est dû à la combinaison des eaux des précipitations météorologiques hivernales qui percolent très rapidement à travers le massif fissuré en grand et aux forts ruissellements qui circulent sur les séquences gréseuses encadrant ce dernier et qui y pénètrent facilement.

La grotte des Trois Cobras est un réseau ramifié, c'est-à-dire que les conduits débouchent les uns dans les autres par confluence.

Les conduits principaux, d'orientation NNE-SSO, peuvent être définis comme des galeries en diáclase, c'est-à-dire plus hautes que larges dont les différents modes de creusement dénotent à la fois des écoulements en régime vadoso (dépôts de sédiments, traces de seuil de crue) ou bien des flux sous pression (coupoles, cheminées).

Leurs terminus sont moins développés et leurs morphologies plus méandriques indiquent des évidements davantage liés à des circulations internes provenant du massif.

Les galeries transversales se construisent davantage aux dépens de joints de strates que de la fracturation.

Elles laissent apercevoir parfois, une dynamique de formation syngénétique due vraisemblablement à leur orientation dans le canevas structural. Ce positionnement définit la résultante d'une cinétique d'écoulement plus importante ayant pour conséquence des engorgements et des ennoissements complets des ces zones.

Cette cavité, comme beaucoup de ses voisines, sont des "écoles" pour la compréhension des phénomènes karstiques et morphologiques tant les formes sont variées et simples à identifier.

Mais, attention, beaucoup de travail reste à faire pour appréhender le contexte de ces ensembles superficiels et souterrains.



Gruna das Três Cobras Foto: Ezio Rubbioli

Notes on the carstification and morphology of Gruta das Três Cobras

In this article the author considers the speleogenesis of Gruna das Três Cobras (Three Snakes Cave), located in the Serra do Ramalho carstic area, in the Brazilian state of Bahia. He attempts to correlate the different phases of its genesis.